

1- Resolvido nas aulas

2- Resolvido nas aulas

3- Como não há forças exteriores envolvidas, apesar da explosão, o momento linear do centro linear mantém-se constante.

Portanto, e depois a explosão a posição do centro de massa será:

$$\vec{r}_{CM}(2) = 5 \times 2 \vec{u}_x$$

$$\vec{r}_{CM}(2) = 10 \vec{u}_x.$$

Assim, atendendo à equação que dá o centro a posição do centro de massa,

$$\vec{r}_{CM} = \frac{\sum \vec{r}_i m_i}{\sum m_i} \quad \left\{ \begin{array}{l} x_{CM} = \frac{\sum m_i x_i}{\sum m_i} \\ y_{CM} = \frac{\sum m_i y_i}{\sum m_i} \end{array} \right.$$

Veja,

$$x) \quad 10 \vec{u}_x = \frac{0,3 \times 20 + 0,3 \times 25 + 0,3 \times 20 \vec{e}_3}{0,9}$$

Cada segmento tem  $m = 0,3 \text{ kg}$

$$y) \quad 0 = \frac{-0,3 \times 20 + 0,3 \times 10 + 0,3 y'_3}{0,9}$$

$$x) \quad 9 = 6,0 + 7,5 + 0,3 x'_3 \quad ; \quad x'_3 = \frac{-4,5}{0,3} = -15$$

$$y) \quad 0 = -6,0 + 3,0 + 0,3 y'_3 \quad ; \quad y'_3 = 10 \quad \vec{r}'_3(-15, 10)$$

4-

$$4.1 - x_{CM} = \frac{-4 \times 2 + 4 \times 1 + 8 \times 4}{16} = \frac{-8 + 4 + 32}{16} = 1,75$$

$$y_{CM} = \frac{-4 \times 2 - 4 \times 3 + 8 \times 1}{16} = \frac{-8 - 12 + 8}{16} = -0,75$$

$$\vec{r}_{CM} = 1,75 \hat{i} - 0,75 \hat{j}$$

4.2 - Pela 2ª lei de Newton

$$\vec{a}_1 = \frac{\vec{F}_1}{m_1}; \quad \vec{a}_2 = \frac{\vec{F}_2}{m_2}; \quad \vec{a}_3 = \frac{\vec{F}_3}{m_3}$$

$$\vec{a}_1 = \frac{-6}{4} \hat{i}; \quad \vec{a}_2 = \frac{14}{4} \hat{i}; \quad \vec{a}_3 = \frac{16}{8} \hat{j}$$

$$\vec{a}_{CM} = \frac{m_1 \vec{a}_1 + m_2 \vec{a}_2 + m_3 \vec{a}_3}{m_1 + m_2 + m_3}$$

$$\vec{a}_{CM} = \frac{-6 \hat{i} + 14 \hat{i} + 16 \hat{j}}{16}$$

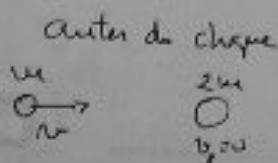
$$\vec{a}_{CM} = 0,5 \hat{i} + \hat{j}$$

$$4.3 - \vec{v}_{CM}(t) = \int \vec{a} dt = 0,5 t \hat{i} + t \hat{j} + v_{0CM} = 0$$

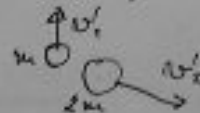
$$\vec{r}_{CM}(t) = \int \vec{v} dt = 0,25 t^2 \hat{i} + 0,5 t^2 \hat{j} + 1,75 \hat{i} - 0,75 \hat{j}$$

$$\vec{r}_{CM}(1) = 2,0 \hat{i} - 0,25 \hat{j}$$

5 -



depois do choque



5.1 - Como há conservação do momento linear e da energia cinética vem:

$$\begin{cases} \text{Direção } x) \quad m v = 0 + 2m v'_{2x} \\ \text{Direção } y) \quad 0 = m v'_{1y} + 2m v'_{2y} \end{cases} \Rightarrow \begin{cases} v = 2v'_{2x} \\ v'_{1y} = -2v'_{2y} \end{cases}$$

então após o choque as velocidades das duas esferas são

$$\begin{aligned} \vec{v}'_1 &= -2v'_{2y} \hat{j} \\ \vec{v}'_2 &= \frac{1}{2} v \hat{i} + v'_{2y} \hat{j} \end{aligned} \quad (A) \quad \begin{cases} v_1'^2 = 4v_{2y}'^2 \\ v_2'^2 = \frac{1}{4} v^2 + v_{2y}'^2 \end{cases}$$

Pela conservação da energia cinética vem

$$\begin{aligned} \frac{1}{2} m v^2 + 0 &= \frac{1}{2} m v_1'^2 + \frac{1}{2} 2m v_2'^2 \\ v^2 &= v_1'^2 + 2v_2'^2 \end{aligned} \quad (B)$$

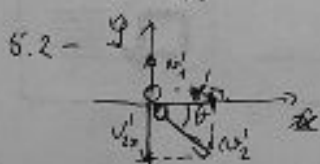
Substituindo (A) em (B) vem

$$\begin{aligned} v^2 &= 4v_{2y}'^2 + \frac{1}{2} v^2 + 2v_{2y}'^2 \\ v^2 &= 6v_{2y}'^2 + \frac{1}{2} v^2 \quad ; \quad \frac{v^2}{2} = 6v_{2y}'^2 \\ v_{2y}'^2 &= \frac{v^2}{12} \quad \quad v_{2y}' = \frac{1}{2} \frac{v}{\sqrt{3}} \end{aligned} \quad \frac{1}{2} \frac{v^2}{2} = \frac{1}{2} \frac{v^2}{2}$$

Voltando às equações (A) vem

$$v_1' = \frac{1}{\sqrt{3}} v \quad ; \quad v_2' = \sqrt{\frac{v^2}{4} + \frac{v^2}{12}} = \sqrt{\frac{4v^2}{12}} = \frac{v}{\sqrt{3}}$$

$$\therefore v_1' = \frac{1}{\sqrt{3}} v \quad ; \quad v_2' = \frac{1}{\sqrt{3}} v$$



$$\tan \theta = \frac{v'_{2y}}{v'_{2x}}$$

$$\begin{aligned} \theta &\leq \arctan \frac{v'_{2y}}{v'_{2x}} \\ \theta &= \arctan \frac{\frac{v}{2\sqrt{3}}}{\frac{1}{2} \frac{v}{\sqrt{3}}} = \frac{1}{\sqrt{3}} \\ \theta &= 30^\circ \end{aligned}$$

$$E_{c1}^i = \frac{1}{2} m v^2$$

$$E_{c2}^f = \frac{1}{2} \cdot 2m \cdot \left(\frac{1}{3} v\right)^2$$

$$\frac{E_{c2}^f}{E_{c1}^i} = \frac{\frac{1}{3} m v^2}{\frac{1}{2} m v^2}$$

$$\boxed{E_{c2}^f = \frac{2}{3} E_{c1}^i}$$

6- Feito nas aulas

7- Faz-se da mesma maneira que o 5)

8.1-

~~8.1~~ A Colisão é elástica e o movimento ocorre apenas na direção  $xx'$ . Assim

$$m_A \vec{v}_A + m_B \vec{v}_B = m_A \vec{v}_A' + m_B \vec{v}_B'$$

$$\frac{1}{2} m_A v_A^2 + \frac{1}{2} m_B v_B^2 = \frac{1}{2} m_A v_A'^2 + \frac{1}{2} m_B v_B'^2$$

sendo o sentido positivo para a direita,

$$6 \times 10 + 0 = 6 v_A' + 3 v_B'$$

$$3 \times 300 + 0 = 3 v_A'^2 + 1,5 v_B'^2$$

$$\left. \begin{array}{l} 60 = 6 v_A' + 3 v_B' \\ 300 = 3 v_A'^2 + 1,5 v_B'^2 \end{array} \right\}$$

$$v_B' = 20 - 2v_A'$$

$$300 = 3 v_A'^2 - 1,5(400 - 80 v_A' + 4 v_A'^2)$$

$$9 v_A'^2 - 120 v_A' + 300 = 0 \rightarrow \left. \begin{array}{l} v_A' = 10 \\ v_A' = 3,3 \end{array} \right\}$$

Como  $v_A' = 10$  não faz sentido pois obrigaria a outra partícula a ficar parada, adotamos a solução  $v_A' = 3,3 \text{ m/s}$ ,

$$\text{donde } v_B' = 20 - 6,6 = 13,4 \text{ m/s}$$

$$\vec{v}_A' = 3,3 \vec{u}_x$$

$$\vec{v}_B' = 13,4 \vec{u}_x$$

8.2- A esfera B chega a C com velocidade 13,4 m/s, pois no trecho horizontal não há atrito.

Para atingir o topo do plano a sua variação de energia mecânica tem de, pelo menos ser igual ao trabalho das forças de atrito, isto é,

$$\frac{1}{2} m v^2 - m g h \geq W_{Fa} \rightarrow \text{Condição para chegar ao topo}$$

$$\text{Logo } \Delta E_M = 1,5 \times (13,4)^2 - 3 \times 9,8 \times 5 = 122,34 \text{ J}$$

O trabalho das forças de atrito é

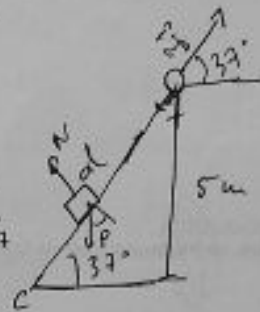
$$W_{Fa} = F_a d$$

$$F_a = \mu N$$

$$F_a = 0,3 \cdot 3 \cdot 9,8 \cdot \sin 37^\circ = 7,0 \text{ N}$$

$$d = \frac{5}{\sin 37^\circ}$$

$$N = m g \cos 37^\circ$$



$$W_{Fa} = 7,0 \times \frac{5}{\sin 37^\circ} = \underline{58,1 \text{ J}}$$

Como a variação de energia mecânica é maior que o trabalho de força de atrito, o corpo B atinge o topo.

8.3- ~~...~~  $E_{CD} = E_{CA} - (mgh + W_{Fa})$

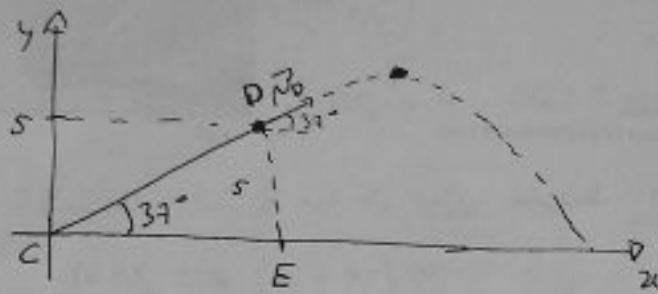
$$E_{CD} = 64,24 \text{ J}$$

$$\frac{1}{2} m_B v_D^2 = 64,24$$

$$v_D^2 = \frac{64,24}{1,5} ; v_D = 6,5 \text{ m/s}$$

84-

$$|\vec{v}_D| = 6.5 \text{ m/s}$$



É um problema típico de movimento dos projéteis tratado anteriormente.

9- É como se fosse uma colisão de uma carrinho (carrinho) com outro com velocidade  $v_0$  (bola) ficando depois da colisão os carrinhos ligados. Assim, considerando o sentido positivo o do movimento das bolas temos.

$$\underbrace{m_1 v_1}_{\text{carrinho}} + \underbrace{m_2 v_2}_{\text{bola}} = \underbrace{(m_1 + m_2) v'}_{\text{carrinho + bola}} \quad N \times 1 = \text{massa das bolas}$$

~~$$0 + N \times v_0 = (9 + N) v'$$~~

~~$$N v_0 = (9 + N) \frac{v_0}{2}$$~~

~~$$N v_0 - \frac{N v_0}{2} = \frac{9 v_0}{2}$$~~

$$N \left( v_0 - \frac{v_0}{2} \right) = \frac{9 v_0}{2} ; \quad N \frac{v_0}{2} = \frac{9 v_0}{2}$$

$$N = \frac{18}{2} = \underline{\underline{9}}$$

9.2

$$E_c = \frac{1}{2} (9 + 9) \left( \frac{v_0}{2} \right)^2$$

$$9 = 9 \frac{v_0^2}{4} ; v_0^2 = 4 ; \underline{v_0 = 2 \text{ m/s}}$$

9.3 - Considerando o v: de bolas atiradas N

$$N v_0 = (9 + N) v'$$

$$v' = \frac{N}{9 + N} v_0$$

deste sendo  $v'$  a velocidade da canoa em função do n: de bolas com que é atingido, vê-se se  $N$  for muito grande

$$\frac{N}{9 + N} \approx 1 , \text{ logo } \underline{v' \rightarrow v_0}$$

### Dinâmica de rotação

10- Resolvido nas aulas

11-